

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

**Demonstrações financeiras de acordo com
as práticas contábeis adotadas no Brasil em
31 de dezembro de 2010
e relatório dos auditores independentes**



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Diretores e Conselheiros
Fundação Abrinq pelos Direitos
da Criança e do Adolescente

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente (a "Fundação") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação de riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Fundação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Fundação. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Fundação Abrinq pelos Direitos
da Criança e do Adolescente

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

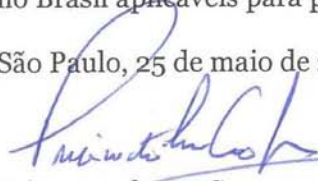
**Base para opinião com ressalva -
limitação de escopo**

A entidade, por não ter fins lucrativos, obtém de terceiros parte substancial de suas receitas de doações e contribuições. Em face dessas doações e contribuições serem espontâneas, só podem ser identificadas quando recebidas e registradas contabilmente; por essa razão, nossas verificações dessas receitas ficaram restritas, exclusivamente, aos valores constantes dos registros contábeis.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelo eventual efeito decorrente do assunto mencionado no parágrafo "Base para opinião com ressalva - limitação de escopo", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas atividades e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para pequenas e médias empresas.

São Paulo, 25 de maio de 2011



PricewaterhouseCoopers
Audítores Independentes
CRC 2SP000160/O-5



Júlio César dos Santos
Contador CRC 1SP137878/O-6

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro

Em reais

Ativo	2010		2009		Passivo e patrimônio social	2010		2009	
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	7.755.085	6.842.832	Contas a pagar	32.961	45.033				
Aplicações financeiras (Nota 5)	12.661.125	11.967.182	Encargos sociais e impostos a recolher	82.588	80.590				
Demais contas a receber	39.299	47.909	Salários a pagar	1.705	1.286				
			Adiantamentos de projetos (Nota 10)	12.827.546	12.080.234				
			Provisão para férias	285.609	249.491				
			Provisão para contingências (Nota 12)	141.780	182.291				
Não circulante									
Fundo patrimonial (Nota 6)	4.411.422	4.005.056		13.372.189	12.638.925				
Imobilizado (Nota 8)	215.108	239.598	Patrimônio social (Nota 11)						
Intangível (Nota 9)	213.626	169.107	Patrimônio social	10.632.759	9.961.631				
			Superávit do exercício	1.290.717	671.128				
	4.840.156	4.413.761							
Total do ativo	25.295.665	23.271.684	Total do passivo e patrimônio social	25.295.665	23.271.684				

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Demonstrações do superávit
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Receitas das atividades		
Projetos (Nota 14)	4.418.608	4.186.320
Contribuições Programa Nossas Crianças (Nota 14)	2.118.089	2.282.716
Contribuições e mensalidades	4.705.207	4.208.075
Financeiras	1.029.134	1.002.552
Doações de ativo intangível	95.312	110.625
	<u>12.366.350</u>	<u>11.790.288</u>
Despesas das atividades		
Projetos (Nota 14)	(4.418.608)	(4.186.320)
Contribuições Programa Nossas Crianças (Nota 14)	(2.118.089)	(2.282.716)
Gerais e administrativas (Nota 15)	(4.399.869)	(4.522.104)
Depreciações, amortizações e baixas de ativo imobilizado	(135.313)	(126.034)
Financeiras	(3.754)	(1.986)
	<u>(11.075.633)</u>	<u>(11.119.160)</u>
Superávit do exercício	<u>1.290.717</u>	<u>671.128</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Fundação Abrinq pelos Direitos
da Criança e do Adolescente**

Demonstrações das mutações do patrimônio social
Em reais

	Patrimônio social	Superávit acumulado	Total
Em 31 de dezembro de 2008			
Transferência do superávit acumulado	7.717.237	2.244.394	9.961.631
Superávit do exercício	2.244.394	(2.244.394)	
		671.128	671.128
Em 31 de dezembro de 2009			
Transferência do superávit acumulado	9.961.631	671.128	10.632.759
Superávit do exercício	671.128	(671.128)	
		1.290.717	1.290.717
Em 31 de dezembro de 2010	<u>10.632.759</u>	<u>1.290.717</u>	<u>11.923.476</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	<u>1.290.717</u>	<u>671.128</u>
Ajustes		
Juros sobre aplicações financeiras	(1.100.631)	(1.066.674)
Juros sobre fundo patrimonial	(406.366)	(363.998)
Depreciação e amortização	128.773	105.986
Valor residual baixado do ativo imobilizado e intangível	6.540	20.049
Doações de ativo intangível	(95.312)	(110.625)
Provisão para contingências	<u>(40.511)</u>	<u>(34.103)</u>
	(216.790)	(778.237)
Variações nos ativos e passivos		
Demais contas a receber	8.610	21.042
Contas a pagar	(12.072)	6.581
Encargos sociais e impostos a recolher	1.998	(32.970)
Salários a pagar	419	593
Adiantamentos de projetos	747.312	1.302.277
Provisão para férias	<u>36.118</u>	<u>(58.035)</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>565.595</u>	<u>461.251</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Redução (aumento) líquido das aplicações financeiras	406.688	(162.656)
Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível	<u>(60.030)</u>	<u>(109.274)</u>
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	<u>346.658</u>	<u>(271.930)</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	912.253	189.321
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>6.842.832</u>	<u>6.653.511</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u><u>7.755.085</u></u>	<u><u>6.842.832</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em reais

1 Informações gerais

A Fundação é uma entidade sem fins lucrativos, de utilidade pública federal, que tem como objetivo básico promover a defesa dos direitos e a cidadania das crianças e dos adolescentes, assim como melhorar a qualidade de vida das crianças, através de diversos projetos e da articulação da sociedade, especialmente da iniciativa privada.

A Fundação Abrinq tem se dedicado aos seguintes programas e projetos:

- Programa Prefeito Amigo da Criança - incentivo e orientação para que os prefeitos assumam a infância como prioridade municipal.
- Programa Creche para todas as Crianças - contribui para a efetivação dos direitos à educação, saúde e proteção da criança de zero a seis anos no ambiente da educação infantil. Tem como mobilização prioritária, a ação Creche para Todas as Crianças.
- Programa Nossas Crianças - adoção financeira de crianças e capacitação técnico-gerencial de entidades sociais.
- Programa Biblioteca Viva - capacitação de educadores de entidades sociais e doação de acervo de livros infanto-juvenis. Tem por finalidade promover a humanização da assistência à criança através da mediação de leitura.
- Programa Empresa Amiga da Criança - incentivo às empresas no combate à exploração do trabalho infantil.
- Programa Adotei um Sorriso - tem por finalidade promover a ação voluntária para melhoria da qualidade de vida de crianças e adolescentes, estando presente em 23 estados brasileiros e trabalha com oito categorias profissionais: dentistas, advogados, arquitetos, médicos pediatras, enfermeiros, fonoaudiólogos, nutricionistas e psicólogos, para voluntariamente efetuarem o tratamento de crianças e adolescentes até os 18 anos.
- Programa Garagem Digital - procura construir referências para a implantação de políticas públicas/programas que assegurem o acesso de jovens à tecnologia da informação.
- Projeto Mudando a História - foco no público jovem e atuação na medição e formação de multiplicadores de leitura.
- Projeto Virada de Futuro - valoriza talentos de jovens de família de baixa renda por meio de bolsas de estudo. Este projeto faz parte das ações de fortalecimento da rede de Programa Nossas Crianças.
- Programa Empreendedorismo Juvenil e Microcrédito - oferece formação e microcrédito a jovens empreendedores para que desenvolvam seus planos de negócios.
- Programa Prêmio Criança - identifica iniciativas bem-sucedidas da sociedade civil que contribuam para a melhoria da qualidade de vida de crianças de zero a seis anos e possibilita a sua disseminação.
- Programa Presidente Amigo da Criança - compromete a gestão do Presidente eleito na elaboração e implementação de políticas públicas voltadas à melhoria da situação da criança e do adolescente do Brasil.

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em reais

- Projeto Mediação de Leitura - tem por objetivo consolidar a metodologia de mediação de leitura junto às organizações sociais da região de São Paulo, que se apropriaram da metodologia do PMH (Projeto Mudando a História) e demonstram perspectivas de continuidade das mediações em suas comunidades.
- Emergência- tem como objetivo dar prioridade à proteção das crianças e adolescentes nas diversas situações de emergência.
- PETROBRAS Jovem Aprendiz - a Fundação Abrinq é parceira da PETROBRAS, que promove a inclusão social de jovens em situação de vulnerabilidade social, por meio de sua qualificação social e profissional, contribuindo para a sua inserção no mercado de trabalho.
- Projeto Fortalecer - promovido no âmbito da Rede Nossas Crianças, tem como objetivo principal o fortalecimento de organizações sociais para que, em rede, possam promover a defesa dos direitos e o exercício da cidadania da criança e do adolescente de modo mais efetivo.
- Projeto Rede de Prevenção Contra a Maré da Violência - tem como objetivo contribuir para prevenção e enfrentamento da violência sexual e doméstica com foco na exploração sexual comercial de crianças e adolescentes, garantindo a promoção dos direitos e a proteção por meio da implantação ou fortalecimento da rede de atenção existente na Baixada Santista.
- Projeto Pontocom Ciência - visa despertar o interesse de crianças e adolescentes para a ciência e pesquisa, contribuindo assim com o desenvolvimento socioambiental da região da Capela do Socorro, em São Paulo capital.
- Projeto No Pé da Letra - fortalecer iniciativas de estímulo a leitura em pré-escola da rede municipal de ensino na zona sul de São Paulo. O Projeto pretende desenvolver uma ação formativa junto a professores de oito escolas de educação infantil na região de Campo Limpo, assim como realizar a doação de oito acervos de livros infantis, com objetivo de possibilitar o desenvolvimento de novas práticas pedagógicas nas escolas de educação infantil relacionadas à leitura e à cultura; ampliar o acesso à livros de qualidade às crianças dessas escolas; estimular a prática da leitura nas famílias das crianças dessas escolas; ampliar o universo cultural dos professores dessas escolas.
- Projeto Iniciativa Jovem Anhembi Morumbi - o Programa "I.A.M.", realizado em parceria com a Sylvan/Laureate Foundation e a International Youth Foundation, visa reconhecer, apoiar a formação e premiar jovens empreendedores sociais que estejam envolvidos em projetos e ações comunitárias, com impactos positivos em comunidades. O programa tem como objetivo identificar e apoiar projetos de jovens empreendedores sociais, estimulando-os a dar continuidade às suas ações, para que possam contribuir com a solução de problemas coletivos e promover o fortalecimento de suas comunidades.
- Projeto Ler e Brincar com os livros - visa à mediação de leitura junto a alunos dos dois primeiros anos das faculdades de pedagogia, psicologia e letras, uma vez que a ação voluntária voltada à formação de crianças e adolescentes como leitores pode contribuir com a formação profissional desses alunos.
- Projeto Creche e Reforma - projeto em benefício de crianças de zero a três anos da região de Cidade Nova, Rio de Janeiro, com o objetivo de ampliar o número de vagas e melhorar a qualidade de atendimento de creches da região.

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em reais

- Projeto Escola no Campo - tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades do campo através da qualidade na educação, integrando iniciativas de saúde, segurança alimentar, agricultura e outras. Para cumpri-lo, foi desenvolvido um programa didático que é usado nas escolas rurais, contando com a participação ativa dos professores, que inserem os conteúdos educativos do projeto na grade curricular das séries atendidas.
- WorkShop* Gravidez na Adolescência - evento realizado em 2009 que discutiu a construção e sistematização de informações sobre a gravidez na adolescência, sob a perspectiva da justiça e legislação, saúde, educação e violação de direitos.

Parceria com a Save the Children

A Save the Children International é a maior e mais antiga organização não governamental de defesa dos direitos das crianças no mundo. Ativa desde 1919, dedica-se tanto a prestar ajuda humanitária de urgência como ao desenvolvimento de longo prazo, através do apadrinhamento de crianças, atuando em mais de 120 países. Em cada um deles trabalha em favor das crianças do seu país, e em escala internacional.

A partir de 2009, a Fundação Abrinq firmou parceria com essa maior e mais antiga ONG de defesa dos direitos da criança no mundo, a Aliança Internacional Save the Children. Por meio da parceria, a rede de programas de abrangência nacional será ampliada, o que vem dar voz às questões que envolvem o cenário da infância brasileira para o mundo e fará com que o número de crianças e adolescentes atendidos salte dos atuais 275 mil, para aproximadamente 1 milhão por ano, nos próximos cinco anos. Desde janeiro de 2010, o nome operacional da entidade passou a ser Fundação Abrinq - Save the Children.

Aspectos tributários

A Fundação entrou com pedido de renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), concedido pelo Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), mediante processo nº 71010.001136/2005-89, formalizado em 9 de junho de 2005. A Fundação apresentou em 2008, novo pedido de renovação do certificado (processo nº 71010.007904/2008-51) para o período compreendido entre 28 de junho de 2008 e 27 de junho de 2011.

Em 7 de novembro de 2008, foi editada a Medida Provisória (MP) nº 446, que nos termos de seu artigo 37, concedeu os pedidos de renovação; entretanto, a respectiva MP foi rejeitada em 10 de fevereiro de 2009. Em 13 de abril de 2009, venceu o prazo para que houvesse a edição de Decreto Legislativo que regulamentasse os atos praticados na vigência da MP. Assim, foi concedida a renovação do CEBAS à Fundação, com vigência até 9 de novembro de 2011.

A entidade atende a todos os requisitos da legislação, sendo imune do imposto de renda (com base no artigo 150 da Constituição Federal) e isenta da contribuição social sobre o superávit, da cota patronal do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) (de acordo com CEBAS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) (com base no art. 55 da Lei nº 8.212/91, revogada pela Lei nº 12.101/09, que também ampliou a isenção da COFINS sobre receitas financeiras para as entidades beneficentes de assistência social a partir de novembro de 2009).

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em reais

A isenção das contribuições previdenciárias e sociais usufruídas nos exercícios está composta dos seguintes valores:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Cota patronal ao INSS	708.980	742.831
COFINS	370.991	323.632
Contribuição social	<u>116.165</u>	<u>60.401</u>
	<u>1.196.136</u>	<u>1.126.864</u>

2 Resumo das principais políticas contábeis

Este é o primeiro conjunto de demonstrações financeiras preparado pela Fundação de acordo com o CPC PME, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 25 de maio de 2011.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.1 Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC para PME e nas Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis à Fundação (NBCT 10.19). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o CPC para PME requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração da Fundação no processo de aplicação das políticas contábeis, não havendo, todavia, áreas ou situações de maior complexidade que requerem maior nível de julgamento ou estimativas significativas para as demonstrações financeiras.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Fundação e, também, a sua moeda de apresentação.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa e depósitos bancários, demonstrados ao custo, e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor, demonstradas ao custo

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em reais

acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, tendo como contrapartida o superávit do exercício.

2.4 Instrumentos financeiros

A administração classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado (superávit) e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Mensurados ao valor justo por meio do resultado (superávit)

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (superávit) são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (superávit) são apresentados na demonstração do superávit na rubrica "Receitas financeiras" no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Neste caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do superávit afetada pela referida operação.

(b) Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nesta categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Fundação compreendem caixa e equivalentes de caixa e demais contas a receber. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando método da taxa de juros efetiva.

(c) Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Durante os exercícios de 2010 e de 2009, a Fundação não operou com instrumentos financeiros derivativos (operações de *hedge*, *swap*, contratos a termo e outras).

2.5 Demais contas a receber

São apresentadas aos valores de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

2.6 Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição ou doação, menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada.

A Fundação realizou as análises, conforme previsto no CPC 27 e na Interpretação Técnica ICPC 10 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela Resolução CFC nº 1.263/09, com o objetivo de

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 Em reais

revisar e ajustar a vida útil econômica estimada para o cálculo da depreciação e entende que as taxas atuais praticadas são as mais razoáveis, não requerendo nenhum ajuste.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado.

2.7 Intangível

Está representado por licenças de *softwares* adquiridas ou recebidas por doação, que são capitalizadas com base nos custos incorridos na sua aquisição e preparo do *softwares* para sua utilização. Os gastos com o aperfeiçoamento ou a expansão do desempenho dos *softwares* para além das especificações originais são acrescentados ao custo original do *software*. Os gastos com o desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis, pelas taxas demonstradas na Nota 9.

2.8 Provisão para perdas por *impairment* em ativos não financeiros

Os ativos sujeitos à depreciação ou amortização são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável (*impairment*), o valor contábil do ativo é testado. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável; ou seja, o maior valor entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

2.9 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Fundação tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

2.10 Demais passivos circulantes

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e variações monetárias incorridos.

2.11 Contingências ativas e passivas

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os seguintes critérios:

- Ganhos contingentes - não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.
- Contingências passivas - são provisionadas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em reais

recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As contingências passivas classificadas como perdas possíveis não são provisionadas, sendo apenas divulgadas nas demonstrações financeiras, e as classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

2.12 Patrimônio social

Constituído pela dotação inicial de seus instituidores e por doações recebidas de terceiros, acrescido ou diminuído do superávit ou déficit apurado em cada exercício.

2.13 Apuração do superávit

As doações e contribuições recebidas pela Fundação a título de patrocínio de programas e projetos, bem como a receita financeira resultante da aplicação dos recursos antes de sua alocação ao projeto, são conhecidas como adiantamentos de projetos e apropriadas ao resultado pela utilização dos respectivos recursos nos mesmos. As doações e contribuições espontâneas e sem destinação específica para programas e projetos são reconhecidas como receitas quando recebidas.

As demais receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

2.14 Benefícios a empregados

A Fundação não mantém planos de pensão, previdência privada ou qualquer outro plano de aposentadoria ou de benefícios para os empregados e dirigentes pós sua saída.

Adicionalmente, também não mantém plano de benefícios a dirigentes e empregados na forma de planos de bônus ou de participações.

3 Transição para o CPC para PMEs

As demonstrações financeiras da Fundação relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 são as primeiras demonstrações financeiras preparadas de acordo com as políticas contábeis do CPC para PMEs, não havendo, todavia, nenhuma diferença entre as práticas contábeis adotadas anteriormente no Brasil (BR GAAP antigo).

4 Estimativas e julgamentos contábeis

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros.

A estimativa e premissa que apresenta um risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos corresponde à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado e intangível (Notas 8 e 9) e constituição de provisão para contingências (Nota 12).

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em reais

5 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

(a) Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Caixa	10.538	10.503
Bancos conta-movimento	213.241	249.993
Fundo de renda fixa - reservas operacionais	7.529.838	6.473.917
Poupança	1.468	108.419
	<u>7.755.085</u>	<u>6.842.832</u>

(b) Aplicações financeiras

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Fundos de Renda Fixa - PNC	7.430.945	6.234.082
Fundos de Renda Fixa - outros projetos	5.230.180	5.733.100
	<u>12.661.125</u>	<u>11.967.182</u>

Os investimentos são controlados individualmente por meio de contas bancárias específicas, segregadas contabilmente em três categorias:

- fundo de reservas operacionais e poupança - refere-se a contribuições recebidas esporadicamente de terceiros, sem vínculo a projeto, que são utilizadas no pagamento de despesas administrativas da Fundação;
- adiantamento PNC - Programa Nossas Crianças - composto por doações e contribuições avulsas as quais serão destinadas ao respectivo projeto;
- adiantamento de projetos - referem-se a recursos recebidos antecipadamente dos patrocinadores para utilização futura em projetos mantidos pela Fundação.

6 Fundo patrimonial

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Certificados de Depósitos Bancários (CDBs)	<u>4.411.422</u>	<u>4.005.056</u>

O fundo patrimonial refere-se a doações dos patronos da Fundação para constituição de um fundo, cujos rendimentos auferidos são utilizados para contribuição e garantia de sua manutenção e expansão das suas atividades.

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010
Em reais

7 Instrumentos financeiros

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	<u>223.779</u>	<u>260.496</u>
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa	7.531.306	6.582.336
Aplicações financeiras	12.661.125	11.967.182
Demais contas a receber	39.299	47.909
Fundo patrimonial	<u>4.411.422</u>	<u>4.005.056</u>
	<u>24.643.152</u>	<u>22.602.483</u>
Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		
Contas a pagar	<u>32.961</u>	<u>45.033</u>

8 Imobilizado

	<u>2010</u>			<u>2009</u>	
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>	<u>Taxas anuais de depreciação - %</u>
Móveis e utensílios e máquinas de escritório	247.700	(185.799)	61.901	77.986	10
Benfeitorias em propriedade de terceiros	42.680	(42.680)			(*)
Computadores e periféricos	353.164	(228.197)	124.967	131.401	20
Aparelhagem telefônica	54.600	(36.463)	18.137	23.859	10
Instalações	25.249	(22.962)	2.287	4.934	10
Máquinas e equipamentos	<u>10.395</u>	<u>(2.579)</u>	<u>7.816</u>	<u>1.418</u>	10
	<u>733.788</u>	<u>(518.680)</u>	<u>215.108</u>	<u>239.598</u>	

(*) Conforme prazo estipulado no contrato de locação.

A movimentação do ativo imobilizado pode ser assim demonstrada:

Em 31 de dezembro de 2008	237.185
Aquisições	92.570
Valor residual baixado	(19.235)
Depreciação	<u>(70.922)</u>
Em 31 de dezembro de 2009	239.598
Aquisições	57.576
Valor residual baixado	(6.540)
Depreciação	<u>(75.526)</u>
Em 31 de dezembro de 2010	<u>215.108</u>

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em reais

Em 2010, as aquisições estão representadas por: (a) móveis e utensílios, no montante de R\$ 10.536 (2009 - R\$ 14.596); (b) computadores e periféricos, no montante de R\$ 39.859 (2009 - R\$ 57.194); e (c) aparelhagem telefônica, no montante de R\$ 7.181 (2009 - R\$ 20.780).

9 Intangível

	2010		2009		Taxas anuais de amortização - %
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Software	414.934	(238.109)	176.825	132.306	20
Marcas e patentes	36.801		36.801	36.801	
	<u>451.735</u>	<u>(238.109)</u>	<u>213.626</u>	<u>169.107</u>	

A movimentação do ativo intangível pode ser assim demonstrada:

Em 31 de dezembro de 2008		
Aquisições e doações recebidas - <i>softwares</i>		77.656
Valor residual baixado		127.329
Amortização		(814)
		<u>(35.064)</u>
Em 31 de dezembro de 2009		169.107
Aquisições e doações recebidas - <i>softwares</i>		97.766
Amortização		(53.247)
		<u>(53.247)</u>
Em 31 de dezembro de 2010		<u>213.626</u>

10 Adiantamentos de projetos

Referem-se a recursos recebidos antecipadamente de patrocinadores e ainda não destinados aos projetos e programas:

	2010	2009
Programa Nossas Crianças	7.462.772	6.267.713
Programa Prefeito Amigo da Criança	2.403.499	1.765.965
Programa Empresa Amiga da Criança	783.320	1.898.556
Programa Adotei um Sorriso	540.286	286.852
Programa Prêmio Criança	451.712	229.948
Programa Presidente Amigo da Criança	398.435	269.249
Emergência	206.559	
Creche para Todas as Crianças	174.601	200.706
Projeto Escola no Campo	139.053	224.852
Projeto Mudando a História	134.033	150.556
Projeto No Pé da Letra	50.247	122.073
Projeto Empreendedorismo Juvenil e Microcrédito	42.452	144.692
Projeto Iniciativa Jovem Anhembi Morumbi	31.905	11.171
Projeto Pontocom Ciência	8.672	73.266
Projeto Creche e Reforma		239.775
Projeto Mediação de Leitura		176.907
Projeto Rede de Prevenção contra Maré da Violência		17.953
	<u>12.827.546</u>	<u>12.080.234</u>

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em reais

A conta "Adiantamentos de projetos" é composta por recursos dos programas e projetos aplicados em fundos de renda fixa no montante de R\$ 12.661.125 (2009 - R\$ 11.967.182), por numerário dos caixas no montante de R\$ 9.859 (2009 - R\$ 9.779) e por saldos em contas-correntes no montante de R\$ 156.562 (2009 - R\$ 103.273).

11 Patrimônio social

(a) Extinção e dissolução

A Fundação extinguir-se-á por deliberação fundamentada de seu Conselho de Administração, com a presença do Ministério Público, aprovada por 2/3 de seus integrantes, quando se verificar, alternativamente:

- . a impossibilidade de sua manutenção;
- . que a continuidade das atividades não atenda ao interesse público e social;
- . a ilicitude ou a inutilidade dos seus fins.

No caso de extinção, o seu patrimônio residual será revertido, integralmente, para outra entidade de fins congêneres.

(b) Superávit acumulado

O superávit será integralmente destinado ao cumprimento dos objetivos estatutários da Fundação, os quais visam ao bem-estar da criança e do adolescente. O déficit será absorvido pelo patrimônio social.

12 Contingências

(a) COFINS

Com relação à COFINS, a MP nº 2.185-35, em seu artigo 14, inciso X, dispôs que, para os fatos geradores ocorridos a partir de 1º de fevereiro de 1999, são isentas da COFINS as receitas relativas às atividades próprias das instituições de educação e assistência social a que se refere o artigo 12 da Lei nº 9.532/97; todavia, tais atividades são entendidas pelas autoridades fiscais como sendo as contribuições e doações e anuidades ou mensalidades de seus associados e mantenedores ou recursos recebidos de terceiros, destinadas ao custeio e a manutenção da instituição e execução de seus objetivos estatutários, mas que não tenham cunho contraprestacional, estando, no seu entendimento, sujeitas a COFINS os rendimentos de aplicações financeiras.

Em maio de 2009, com o advento da Lei nº 11.941/09 houve a revogação do parágrafo 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98, que ampliava o conceito da receita bruta para fins e apurações das contribuições para COFINS em relação às pessoas jurídicas sujeitas à sistemática da cumulatividade. Porém, desde 30 de novembro de 2009, data da publicação da Lei nº 12.101, as entidades beneficiárias de assistência social que forem possuidoras do certificado de isenção das contribuições para a seguridade social estão isentas também do recolhimento da COFINS sobre receitas auferidas.

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 Em reais

A Fundação, amparada na opinião de seus consultores legais, mantém provisão de COFINS sobre receitas financeiras do período de 2006 a novembro de 2009, no montante de R\$ 141.780 (2009 - R\$ 182.291).

(b) Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)

A Fundação obteve liminar em mandado de segurança impedindo as instituições financeiras de efetuar, a partir de 1999, a retenção do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) incidente sobre os rendimentos auferidos, sendo objeto de apelação pela União Federal, que foi julgada improcedente por acórdão sem possibilidade de recurso, devido ao seu trânsito em julgado em última instância, realizado em 27 de outubro de 2010. O referido encargo não foi registrado contabilmente, uma vez que a avaliação da administração, apoiada por seu assessor jurídico, é de não haver mais risco de perda em virtude do encerramento deste processo.

(c) Outros

Os encargos tributários e as contribuições apuradas e recolhidas pela entidade estão sujeitos a revisões futuras por parte das autoridades fiscais em prazos legais de prescrição variáveis, consoante legislação específica.

13 Gratuidade

Os beneficiários, população de baixa renda, prioritariamente crianças e adolescentes, nada desembolsam pelo atendimento recebido.

14 Doações recebidas e aplicação dos recursos

As doações recebidas, provenientes de pessoas físicas e jurídicas são destinadas aos respectivos programas e projetos. Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com o Estatuto Social da Fundação, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais. As despesas com os projetos realizados pela Fundação são aprovadas previamente, com base em orçamentos, pelo Conselho de Administração em reunião ordinária conforme determinação do Estatuto Social, e referem-se aos gastos com patrocínio, cooperação técnico-administrativa e apoio prestado a entidades sociais, projetos de assistência social próprios e doações para terceiros, como segue:

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em reais

<u>Centro de custo</u>	<u>Projeto</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>
0002	PNC - Programa Nossas Crianças	2.118.090	2.282.500
0018	PEAC - Programa Empresa Amiga da Criança	810.434	712.000
0075	PMH - Projeto Mudando a História	721.099	470.100
0047	PPAC - Programa Prefeito Amigo da Criança	539.140	591.700
0021	PC - Prêmio Criança	336.398	277.000
0103	PPI - Programa Creche para Todas as Crianças	325.110	391.900
00125	Projeto Iniciativa Jovem Anhembi Morumbi	309.702	124.100
00122	PCR - Projeto Creche e Reforma	284.126	64.000
0116	Projeto Pontocom Ciência	259.797	263.900
00123	PEC - Projeto Escola no Campo	235.780	116.200
00124	Projeto Mediação de Leitura	180.973	
0081	PEJM - Projeto Empreendedorismo Juvenil e Microcrédito	112.917	83.900
0024	PAS - Programa Adotei um Sorriso	106.294	105.100
0032	PAC - Programa Presidente Amigo da Criança	98.983	39.300
0119	PNPL - Projeto No Pé da Letra	79.229	82.700
0115	PRP - Projeto Rede de Prevenção contra a Maré de Violência	18.616	32.400
0126	Emergência	9	
0028	PGD - Programa Garagem Digital		242.200
0017	PVF - Projeto Virada de Futuro		225.000
0096	PPJA - Programa Petrobras Jovem Aprendiz		146.100
0114	PF - Projeto Fortalecer		91.300
00121	Projeto Ler e Brincar com os Livros - Uninove		64.400
00061	WorkShop Gravidez na Adolescência		54.400
0041	PBV - Programa Biblioteca Viva		7.600
		<u>6.536.697</u>	<u>6.469.030</u>
		2010	2009
Abertura de despesa por natureza			
	Repasse a entidades	2.284.132	2.046.490
	Salários e encargos	1.894.779	2.236.620
	Despesas administrativas	1.104.298	1.229.960
	Viagens e estadas	585.925	360.720
	Marketing	377.420	378.600
	Eventos	290.143	216.590
		<u>6.536.697</u>	<u>6.469.030</u>

Apresentado na demonstração do superávit como receitas (despesas):

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010
Em reais

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Projetos	4.418.608	4.186.320
Contribuições e Programa Nossas Crianças	<u>2.118.089</u>	<u>2.282.716</u>
	<u>6.536.697</u>	<u>6.469.036</u>
15 Despesas gerais e administrativas		
	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Despesas com pessoal	821.316	639.070
Custos previdenciários	193.026	173.175
FGTS e PIS sobre folha	323.581	430.498
Benefícios	497.680	432.772
Serviços prestados pessoa jurídica	467.022	493.956
Marketing e distribuição	911.106	1.176.238
Material de uso e consumo	222.140	167.451
Viagens e estadias	218.059	240.342
Água, luz e telefone	205.313	184.498
Aluguéis e condomínios	434.491	469.056
Outras despesas	<u>106.135</u>	<u>115.048</u>
	<u>4.399.869</u>	<u>4.522.104</u>

16 Partes relacionadas (remuneração do pessoal-chave da administração)

O pessoal-chave da administração inclui a Diretoria e o Conselho da Administração, os quais não são remunerados. Fazem parte do pessoal-chave remunerado, o CEO (*Chief Executive Officer*), Gerente de Desenvolvimento Institucional e o Gerente de Programas e Projetos, cujas remunerações totalizaram R\$ 725.098 (2009 - R\$ 491.448).

17 Seguros

A Fundação possui seguros em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros que atinjam seu patrimônio ou de responsabilidade civil, cujas coberturas estão demonstradas a seguir:

- . R\$ 1.750.000 - incêndio/queda de raio/explosão.
- . R\$ 200.000 - lucros cessantes decorrentes de incêndio, queda de raio e explosão.
- . R\$ 100.000 - roubo ou furto qualificado de bens.
- . R\$ 20.000 - responsabilidade civil.

* * *